


PORTFÓLIO



**PRÁTICAS RITUAIS E MANIFESTAÇÕES
DA ESPIRITUALIDADE DO
POVO CARIRI DE POÇO DANTAS-UMARI**

HISTÓRIA

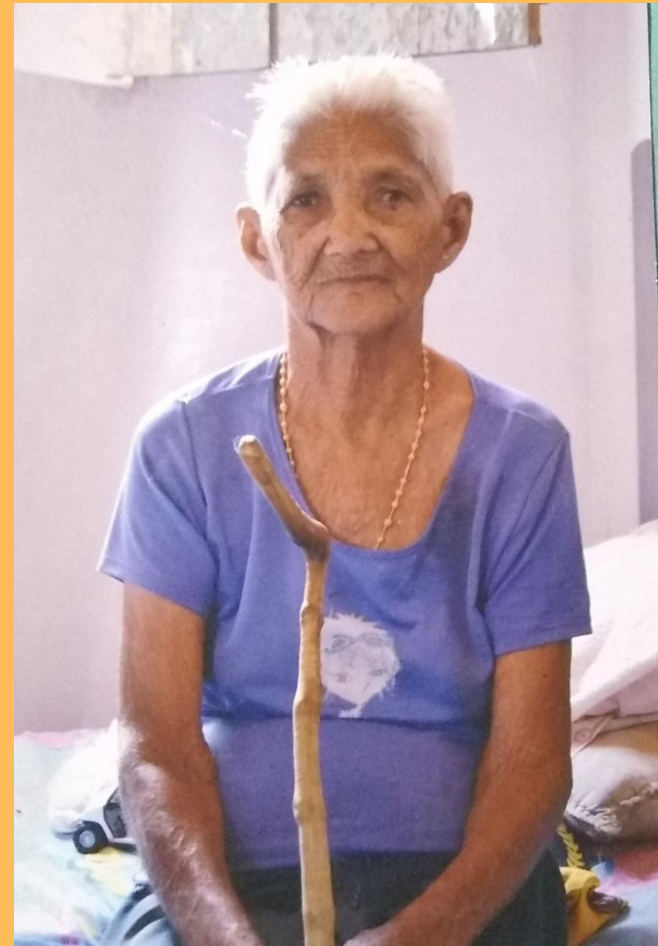


Nosso povo Cariri vive no Sítio Poço Dantas, no Distrito de Monte Alverne e Ponto da Serra e nas comunidades de Areinha, Tabocas, Faustino, Corrente Grande e Corrente Pequeno, todas localizadas em áreas próximas no Município do Crato Ceará e somos aproximadamente 129 famílias e sobrevivemos da agricultura, da pesca e caça. Muitas são as narrativas e saberes do povo Cariri: a história da caipora que atacava os cachorros e nesse dia não tinha caça, contada por Adai Cariri; a herança dos artefatos de barro de Tia tudinha e Olina; o traçado de cipó de Milton Braz; a extração do óleo da macaúba para a produção do colrau de urucum; o baião de xerém de Rosa Cariri e a produção do beiju. Destacam-se ainda, as mezinheiras como Liô Duarte, benzedeiros, parteiras, tecedeiras de rede e fiadeiras como Nazaré Cariri.

Herança ancestral: nossos troncos velhos



Tereza Kariri



Nilza Cariri



João Cariri

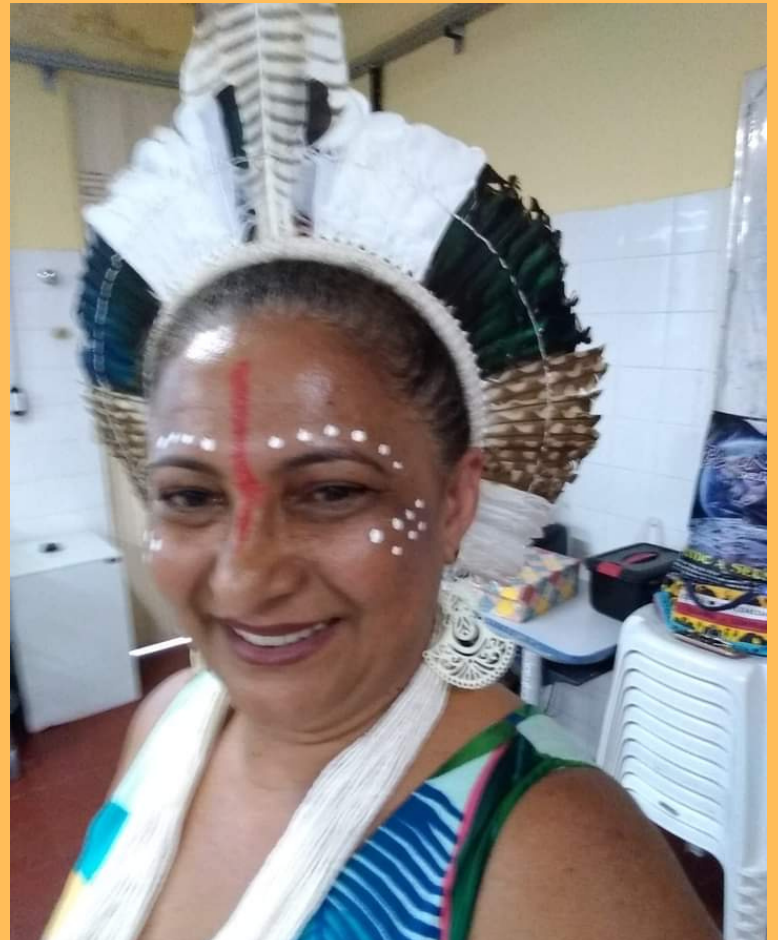
Dudu Cariri





Rosa Cariri

Vanda Cariri





TRADIÇÃO, CULTURA E FÉ



LAPINHA



A lapinha é uma dança de tradição religiosa, que integra o ciclo das festas natalinas, que conta a história de um grupo de pastorinhas que viaja até Belém á procura do menino Jesus. A festa é realizada no dia 25 de dezembro.

DANÇA DO COCO





A DANÇA TEM INFLUÊNCIA INDÍGENA E AFRICANA, NA COMUNIDADE MANTEMOS VIVA A DANÇA QUE REPRESENTA AS QUEBRADEIRA DE COCO. OS MAIS VELHOS SE REUNIAM EM CASA DE PALHA E ATERRAVA O CHÃO DANÇANDO O COCO. A DANÇA É REALIZADA EM TODA EM RODA ACOMPANHADA DE CANTORIA E EXECUTADA EM PARES, FILEIRAS OU CÍRCULOS. UMA DAS CARATECTERÍSTICA DO COCO , É A CADÊNCIA DO SOM DOS PÉS BATENDO NO CHÃO. A SONORIDADE É COMPLETADA COM AS BATIDAS QUE OS DANÇARINOS CARREGAM NAS MÃOS.



ANA AVELINO CARIRI:
DESDE DE CRIANÇA VIA
OS MAIS VELHOS
DANÇANDO O COCO,
JUNTAVA OS POVOS
BEM HUMILDE EM CASA
DE PALHA E APILAVA O
CHÃO DANÇANDO O
COCO.





TORÉ





O TORÉ É UM RITUAL QUE UNE A DANÇA, RELIGIÃO E A LUTA. É UMA FORMA DE MANTER VIVA NÃO APENAS A CULTURA, MAS TAMBÉM DA CONQUISTA DO SEU ESPAÇO E A PRESERVAÇÃO DE SEUS COSTUMES E DE SUA IDENTIDADE DIANTE DE MUITAS LUTAS DURANTE TODA A HISTÓRIA DO BRASIL.



ESPIRITUALIDADE





A ESPIRITUALIDADE, ALÉM DE RESGUARDAR TRAÇOS HISTÓRICOS E CULTURAIS DO NOSSO POVO, TAMBÉM NOS REMETE A CONTINUIDADE DA NOSSA HISTÓRIA ATRAVÉS DAS NOSSAS PRÁTICAS RITUAIS.



ESPIRITUALIDADE, SABERES E CURA

VICTOR CARIRI: O QUE É ENTIDADE? É ESPÍRITO DE TEMPOS ANTIGOS QUE JÁ FORAM GENTE IGUAL A NÓIS, ALÉM DAQUELE CORPO QUE SE CHAMA O ABAJÉ NÉ, ALÉM DELE, DAQUELA PESSOA TER AQUELA CAPACIDADE DE TER O CORPO ABERTO E PODER RECEBER AQUELAS ENTIDADE, ELE VEM, COMO A MINHA MÃE RECEBE. GRAÇAS A DEUS A GENTE TEM UMA CASA QUE É UM CENTROZINHO QUE A GENTE TEM, MAIS É PEQUENO, MAS GRAÇAS A DEUS A GENTE ACOLHE AQUELAS PESSOAS QUE PRECISA REALMENTE, QUE PRECISA SE CURAR DE ALGUMA COISA. GRAÇAS A DEUS MINHA MÃE FAIZ A CURA PRO BEM NÉ. SE AQUELA PESSOA TIVER COM ALGUM MAL, SE OUTRAS PESSOAS TIVER LANÇADO PRA OUTRA PESSOA, ELA RETIRA NÉ.

NÃO ELA, OS GUIA QUE BAIXA NA COROA DELA E ELES FAIZ O QUE FOR PRECISO E AQUELA PESSOA VAI RECEBENDO O RESULTADO E VAI FICANDO MELHOR. A GENTE NASCE COM ESSE SER, JÁ DE SER, JÁ VEM NA MENTE E JÁ VEM NO SANGUE NÉ. E COMO NA DANÇA DO TORÉ DOS ÍNDIO TEM UM SIGNIFICADO MUITO GRANDE DAS ENTIDADES, PORQUE TEM MUITOS CABÔCO NÉ, CABÔCO QUE JÁ FOI ÍNDIO. JÁ FOI ÍNDIO QUE MORAVA DENTO DA MATA, QUE JÁ FOI É CURANDEIRO, JÁ FOI, JÁ CUROU GENTE MORDIDO POR COBRA. E TEM MUITOS CABÔCO QUE VEM, COMO TEM A JUREMA, A CABÔCA JUREMA, QUE ELA É DA MATA, QUE VEM ENSINAR REMÉDIO, ESSAS COISA. TEM OS PRETO VELHO QUE VEM ENSINAR TAMBÉM MUITOS REMÉDIO, QUE JÁ FOI BENZENDEIRA NUM TEMPO ANTIGO, JÁ FOI CURANDEIRA, JÁ FOI PARTEIRA NÉ. E ESSES TEMPOS, É, DURANTE ESSES ANOS AGORA, É, DESDE PEQUENIN QUANDO A MINHA MÃE COMEÇOU TUDO NÉ.

TEM MUITA GENTE QUE, AINDA HOJE A GENTE SOFRE MUITO, A GENTE QUE É UMBANDISTA NÉ. COMO EU E MINHA MÃE, PORQUE TEM MUITO PRECONCEITO NESSE MUNDO, DIA DE HOJE TEM MUITA GENTE QUE NUM ACREDITA, TEM MUITA GENTE QUE GOSTA DE FICAR CRITICANDO. MAIS A GENTE ENTREGA A DEUS, PORQUE É UMA COISA QUE VEM DE DEUS, É UMA COISA QUE DEUS DÁ O DOM DA GENTE, NUM É PORQUE A GENTE QUEIRA.



FESTA DA TAPUIA



VICTOR CARIRI: Todo ano a gente tem uma festa que chama que se chama a "Festa da Tapuia" que é uma indiazinha que ela vivia no mato e a história dela é um pouco mêm triste porque ela era uma criança né, ela foi criada por uma vó dela que se chama a Tia Maria né, ela também é uma preta velha que vem coroa daquelas pessoa que pode receber, e ela era uma criança de um meno, tinha 7 ano, né. Ela era uma índia, vivia na mata mesmo. Um homi branco, cuma chamava de primeiro, veio fazer uma visita na aldeia dela e daí esse homem se apaixonou pela beleza dela, do cabelo, que ela tinha um cabelo muito lindo, uma cor muito lindo dos olhos. Era uma índia pura mermo. E daí ele chamou ela pá ir pro rio fazer é, falou que ia é, índio nesse tempo num sabia o que era uma câmera como hoje tem muitos né que não sabem ainda, ele seduziu ela e ela foi né, sozinha. E o que foi que ele fez, ele abusou dela né, matou ela, estrangulou ela, essa menina, e ela foi jogada dentro do rio. E daí hoje ela se reencarna nas pessoas que pode ter a mente livre pra poder receber.

JUREMÁ

O JUREMÊ

O JUREMÁ

SUAS FLECHAS

CAIRAM SERANAS

JUREMÁ DENTRO

DESTE CONGÁ

SALVE OS POVOS CARIRIS

SALVE SÃO SEBASTIÃO

SALVE O POVO DE ARUANDA

QUE É A NOSSA PROTEÇÃO